

## Estradas

# Novo complexo viário ligará cidades da região metropolitana ao rodoanel

— Responsabilidade será da concessionária SPMar, que prevê início de obras em 2025, prazo de 24 meses e custo ao Estado de R\$ 1 bilhão; expectativa é de beneficiar 11 cidades

RENATA OKUMURA

O governo do Estado de São Paulo prevê a construção de um complexo viário em Suzano e Poá que deve atender outros municípios da região. Denominado de Complexo Viário para Acesso do Rodoanel à Região do Alto Tietê, o projeto inclui a implementação de alças de saída do Trecho Leste do Rodoanel Mário Covas (SP-21) em Suzano, a adequação das vias no entorno, a construção de uma passarela acessível para pedestres e outras alterações na malha viária da região.

A alça de acesso ao rodanel já é uma reivindicação antiga dos municípios, que têm reforçado a importância da obra para melhorar a infraestrutura viária e o desenvolvimento. Anteriormente, na gestão João Doria, em 2020, já havia a promessa de estudos para viabilizar a obra. As discussões voltaram no atual governo. No lugar da alça, porém, antes da assinatura da proposta, a gestão Tarcísio de Freitas definiu que a iniciativa envolverá a execução de um complexo viário. No dia 14, a Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI) disse que autorizou a concessionária SPMAR a elaborar o projeto executivo do empreendimento. O prazo é de 12 meses para a conclusão do projeto, que deve custar cerca de R\$ 30 milhões.

**Ganho de tempo**  
Tempo atual gasto entre as cidades do Alto Tietê e a Rodovia Ayrton Senna deve cair em uma hora

A responsabilidade pela construção será da SPMar, mas terá aporte do governo estadual. Já o prazo e o custo para execução serão detalhados com o desenvolvimento da proposta. “Estima-se que a construção será de 24 meses, com início previsto em 2025, e os investimentos devem ficar na ordem de R\$ 1 bilhão”, acrescenta a concessionária.

Trata-se de um acesso que visa a comportar um fluxo de veículos vindos dos 11 municípios do Alto Tietê. Ou seja, se-

gundo a SPMar, apesar de sua localidade estar em Suzano e também Poá, é uma obra que beneficiará usuários com destino final para todas as cidades da região, onde vive 1,6 milhão de pessoas.

Conforme a concessionária, o novo complexo será composto por um viaduto de acesso sobre o rododanel, permitindo a ligação direta entre a rodovia e a região do Alto Tietê.

Além disso, haverá a construção de uma via marginal, ao lado da pista externa do rodanel, com 1,5 mil metros de extensão. “Toda ligação ocorrerá a partir da Rodovia Henrique Eroles e estradas adjacentes, como a antiga Estrada Velha Rio-São Paulo, que ainda é o principal acesso entre as cidades da região.” Inaugurada em 1928, ela chegou a ser uma das principais vias do País, com 508 km, até a criação da BR-2, que é atualmente a Rodovia Presidente Dutra.

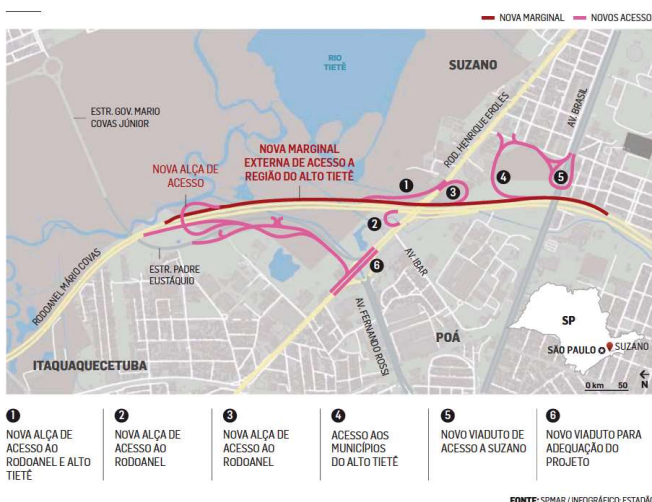
“Novas alças serão instaladas nos dois sentidos da Rodovia Henrique Eroles ao rodopanel para proporcionar maior segurança e conforto aos usuários”, afirma a SPMar.

**DETALHAMENTO.** O acesso a Suzano se dará por uma alça na Avenida Brasil, uma das principais ligações entre Suzano, Poá e Itaquaquecetuba, que passará sobre a linha férrea que atende a Linha 11-Coral da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), criando um corredor com a Avenida Senador Roberto Simonsen, que ajudará a ligar o anel viário a bairros do atual centro expandido da cidade, como Jardim Casa Branca, Jardim Márcia e Jardim Imperador.

A proposta também inclui a adequação da rotatória próxima do limite entre Suzano e Poá, na Avenida Major Pinheiro Fróes, para melhorar o fluxo de veículos após a criação do complexo. "A rotatória de acesso ao município de Poá também será remodelada, incluindo a construção de um novo viaduto e adequação das vias de acesso à rotatória", conforme a SPMar. "O projeto também contempla a adequação das vias locais para recebimento do tráfego prove-

## ONDE FICA

### Complexo Viário para acesso do Rodoanel a região do Alto Tietê



**Fonte:** SPMAR / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

## Sobre o Rodoanel Norte

- **Retomada**

Em agosto do ano passado, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) assinou o contrato de concessão do Rodoanel Norte, na modalidade parceria público-privada, após leilão, em março, vencido pela Via Apia FIP Infraestrutura. A empresa será responsável pela conclusão da obra, orçada em R\$ 3,4 bilhões, além da manutenção e operação do trecho pelo prazo de 31 anos. A entrega está prevista para o segundo semestre de 2026. O Rodoanel Norte foi iniciado em 2013 e teve as obras paralisadas em 2018. O trecho é o

niente do rodóanel, incluindo a implementação de uma nova passarela de pedestres, que permitirá uma travessia segura e com total acessibilidade a todos.”

De acordo com a concessionária, a melhoria da logística com a modernização da in-

que falta para concluir a interligação do grande anel viário em torno de São Paulo, desafogando o trânsito na Marginal do Tietê.

### ● Finanziamento

No mês passado, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, disse que o Trecho Norte do Rododanel, em São Paulo, é um projeto prioritário do banco e que estava em processo de inclusão no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A obra deve receber cerca de R\$ 1,35 bilhão em recursos do BNDES, conforme anunciou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

fraestrutura das vias do entorno deve transformar a região em um polo de atração para novas indústrias e empresas, com previsão de circulação de 10 mil veículos por dia, trazendo ainda mais desenvolvimento e emprego para as cidades. “Além de reduzir em uma ho-

ra o tempo atual gasto para fazer o percurso entre as cidades do Alto Tietê e a Rodovia Ayrton Senna, o acesso ao Rododanel Mário Covas, a partir do Alto Tietê, também beneficiará o fluxo nas vias locais, retirando a maior parte do tráfego de veículos pesados que hoje circulam na região”, afirma a SPMar.

**LIGAÇÃO COM O TRECHO NORTE.** No fim do ano passado, o governo do Estado havia informado que retomou as discussões sobre uma possível ligação do Rodoanel Norte ao Aeroporto Internacional de Guarulhos, na Região Metropolitana de São Paulo, mas disse que a definição sobre a abertura do acesso, que não está no projeto original, ainda depende de estudos.

A proposta apresentada pela prefeitura é de que as obras do rodão não incluíssem as alças de acesso a Guarulhos na altura do bairro Haroldo Veloso. A reivindicação da prefeitura é de que, a partir do acesso, seja construída uma ligação até o Aeroporto de Cumbica, que fica a uma distância de 3,6 quilômetros. ●